

**Curso SO 125 A – Sociologia da Cultura I**

**Horário:** Terça-feira, 14h às 18h

**Docente:** Michel Nicolau Netto

**Título:** A construção social do gosto

**Ementa:**

O debate sobre os condicionantes do gosto não é novo na sociologia, mas tem recebido recentemente uma grande atenção internacional. Veblen, com sua teoria sobre o consumo como forma de demonstração de status das classes altas (1899), e Simmel (1905), com sua análise sobre a dualidade da moda – mesmo tempo, homogeneizadora e diferenciadora – ecoam Weber que atribui ao estilo de vida uma forma de diferenciação social por status. Dessa forma, apontam esses autores que a estratificação social é atravessada não apenas por aspectos econômicos, mas também simbólicos e culturais. Nesse sentido é seminal o trabalho de Pierre Bourdieu, especialmente na obra *A Distinção* (1979). Mobilizando um arsenal teórico aliado à pesquisa empírica sobre a sociedade francesa, o autor propõe que o espaço dos gostos e das práticas culturais (o estilo de vida) é homólogo ao espaço social, formado por posições sociais objetivas. Dessa forma, o gosto e as práticas se relacionam com um processo de estruturação social e, da mesma maneira que são o resultado desse processo, também o geram, determinando as condições que os sujeitos terão de operar na sociedade através da acumulação de uma série de capitais (cultural, econômico, social, informacional). Para o autor, é a partir do gosto legítimo, burguês, que o espaço dos estilos de vida se estrutura verticalmente na sociedade. E nada é mais legítimo – e este é seu pressuposto – do que a arte de elite, cujo conhecimento garante para seus detentores (pertencentes à elite) triunfos nas lutas sociais pelas melhores oportunidades de vida.

O trabalho de Bourdieu se tornou o mais influente estudo que relaciona classe e gosto. Correspondente a seu sucesso, novas pesquisas, de forte base empírica, também questionam seus alcances e sua atualidade. O foco deste curso é justamente essa produção contemporânea. Ou seja, se assumimos a obra de Bourdieu como ponto chave do debate, devemos nos voltar para pesquisas e perspectivas atuais sobre o gosto na contemporaneidade.

O curso será estruturado na forma de seminário. Em cada aula, um(a) ou mais aluno(a)s será responsável por apresentar um texto indicado. A avaliação será em um trabalho final. Destaca-se que a boa parte da bibliografia é em inglês, e o conhecimento dessa língua para leitura é necessário para o curso.

## Parte I: Primórdios do debate

### **Aula 1: A Teoria da Classe Ociosa**

- Veblen, Thorstein. (1988). *A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições*. São Paulo: Nova Cultural. Ler: Introdução, Capítulo II (Pecuniary Emulation), Capítulo III (Conspicuous Leisure) e Capítulo IV (Conspicuous consumption).

### **Aula 2: Simmel e a moda**

- Simmel, Georg. (2008). *Filosofia da moda e outros escritos*. Lisboa: Edições Texto & Grafia. Ler: A Filosofia da Moda; A Psicologia do Adorno.

### **Aula 3: Classe e Status**

- Weber, Max. (1999). "A distribuição do poder dentro da comunidade: Classes, estamentos, partidos". In: *Economia e Sociedade*. Vol. 2 Brasília: UnB, 1999.
- Elias, Norbert (2001). *A Sociedade de Corte*. São Paulo: Zahar. Ler: – Item 14 (Estruturas de habitação), Cap. IV – Particularidades da figuração aristocrática de corte.

## Parte II: Cultura, classe, gosto e poder

### **Aulas 4: A formação histórica da separação entre alta e baixa cultura**

- Levine, Lawrence W. (2009). *Highbrow-lowbrow: the emergence of cultural hierarchy in America*. Cambridge: Harvard Press. Ler: Capítulo 3: Order, Hierarchy, and Culture.
- DiMaggio, Paul. (2015). "Fronteiras e mudança estrutural: a extensão do modelo de alta cultura ao teatro, à ópera e à dança, 1900-1940", in: Michele Lamont &

Marcel Fournier. *Cultivando diferenças: fronteiras simbólicas e a formação da desigualdade*. São Paulo: SESC.

#### **Aula 5: Leituras de trechos de *A Distinção I***

- Bourdieu, Pierre. (2006). *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk. Ler: Capítulo 2: O espaço social e suas transformações; Capítulo 3: Habitus e o espaço dos estilos de vida.

#### **Aula 6: Leituras de trechos de *A Distinção II***

- Bourdieu, Pierre. (2006). *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk. Ler: Capítulo 5: O senso de distinção; Capítulo 6: a boa vontade cultural.

#### **Aula 7: Algumas críticas a Bourdieu I**

- Lahire, Bernard. (2007). "Indivíduo e Mistura de Gêneros: dissonâncias culturais e distinção de si". *Dados – revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, vol. 50, n. 4.
- Peterson, Richard. (1992). "Understanding audience segmentation: from elite and mass to omnivore and univore". *Poetics* 21.

#### **Aula 8: Algumas críticas a Bourdieu II**

- Lipovetsky, Gilles. (2007). *A felicidade paradoxal: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo*. São Paulo: Companhia das Letras. Ler: Capítulo I: as três eras do capitalismo de consumo; Capítulo II: além da posição social: o consumo emocional.

### Parte III: O avanço da cultura de consumo na formação de status

#### **Aula 9: A sociedade de consumo**

- Baudrillard, Jean. (2009). *A Sociedade de Consumo*. Lisboa: Edições 70. Ler: Parte I: a liturgia formal do objeto; Parte II: teoria do consumo.

#### **Aula 10: A estilização da vida**

- Zukin, Sharon. (2005). "b. Altman, ralph lauren, and the death of the leisure class". In: *Point of Purchase: how shopping changed American Culture*. New York: Routledge.
- Lury, Celia. (1996). "The stylization of Consumption". In: *Consumer culture*. Cambridge: Polity Press.
- Featherstone, Mike. (2007). "A estetização da vida cotidiana". In: *Cultura de Consumo e Pós-Modernismo*. Lisboa: Nobel.

#### Parte IV: Pesquisas empíricas

#### **Aula 11 e 12: Pesquisas atuais, internacionais, sobre gosto e classe.**

Discutirei com o(a)s aluno(a)s que pesquisas internacionais escolheremos para debater. As pesquisas devem ser recentes e resultado de trabalhos empíricos. Abaixo uma lista provisória do que poderá ser usado.

- Coulangeon, P; Duval, J. (2015). *The Routledge Companion to Bourdieu's Distinction*, de Philippe Coulangeon e Julien Duval (New York: Routledge).
  - Este livro reúne “variações” da base teórica-metodológica de *A Distinção* em pesquisas feitas em países como França, Suécia, Bélgica, Austrália e México.
- Virgilio Borges Pereira. Classes sociais e simbolização na cidade do Porto. Elementos teóricos e resultados de pesquisa empírica. *Tempo Social*, v. 28, n. 2, p. 183-206, 2016.
  - Pereira trabalhou sobre Portugal sobre classes sociais e modalidades de estilização da vida na cidade do Porto, em Portugal.
- Bennett, Tony; Savage, Mike; Silva, Elizabeth; Warde, Alan; Gayo-Cal, Modesto; Wright, David. (2009) *Culture, Class, Distinction*. New York: Routledge.
  - É a mais ampla pesquisa empírica já feita sob as bases metodológicas e teóricas presentes em *A Distinção*, desde então. Essa pesquisa foi feita no Reino Unido.
- Silva, Elizabeth, & Le Roux, Brigitte (2011). "Cultural capital of couples: tensions of elective affinities." *Poetics*, 39 (6), 547-565.
  - Desdobramento da pesquisa que resultou em *Culture, Class, Distinction*, focando gênero.

#### **Aula 13 e 14: Pesquisas brasileiras sobre gosto e consumo cultural**

- Botelho, Isaura. (2016). *Dimensões da cultura e políticas públicas*. São Paulo: Sesc.

- Pulici, Carolina; Cerboncini, Dmitri. *As Lógicas Sociais do Gosto*. São Paulo, Edunifesp, 2019

### **Aula 15: O gosto global**

- Emontspool, Julie; Woodward Ian. (2018). *Cosmopolitanism, markets, and consumption: a critical global perspective*. Palgrave.
- Ortiz, Renato. (2019). *O Universo do Luxo*. São Paulo: Alameda.